

COMISSÃO NACIONAL PARA REDD+ (CONAREDD+)
CÂMARA CONSULTIVA TEMÁTICA DE PACTO FEDERATIVO (CCT-PACT)

4ª Reunião Ordinária

Ajuda Memória

Data: 9 de junho de 2017 (quarta-feira)

Horário: 10h00 às 18h

Local: Ministério do Meio Ambiente – MMA (Prédio Anexo) - Asa Norte, Brasília (SEPN 505, Bloco. B, Edifício Marie Prendi Cruz, 1º andar – Sala CT01)

Pauta:

Horário	Tema
10h00	Abertura/Informes gerais
10h15	Apresentação de iniciativas estratégicas para REDD+ nos Estados – Parte 3 (Representantes estaduais e convidados)
11h30	Rodada de perguntas e respostas
12h00	Intervalo/almoço
14h00	Validação do formulário para o mapeamento dos diferentes estágios de implementação de iniciativas relacionadas a REDD+ nos estados
17h00	Encaminhamentos

Representantes presentes:

Nome	Estado	Representação
Ana Regina Pinheiro Nobre	AP	Adm. Pública Estadual
Antonio Luiz Menezes de Andrade	AM	Adm. Pública Estadual

Érico Maurício Pires Barboza	AC	Adm. Pública Estadual
Ester dos Santos Dourado Silva	RO	Adm. Pública Estadual
Iannuzy Tapajos Mota	PA	Povos indígenas e comunidades tradicionais
Jaqueline Homobono Nobre	AP	Adm. Pública Estadual
José Mairton Figueiredo de França	RN	Adm. Pública Estadual
Luiz Francisco Tegon de Pinho	MT	Adm. Pública Estadual
Mariane Nardi	AP	Adm. Pública Estadual
Marcus Andrey Vasconcellos	DF	Especialistas em políticas de MA
Paula Bernasconi	MT	Especialistas em políticas de MA
Paulo Braga	RJ	Adm. Pública Estadual
Rosana Pinheiro Rezende	DF	Especialistas em políticas de MA
Susete Araújo Pequeno	GO	Adm. Pública Estadual

Telma Marques da Silva	RR	Povos indígenas e comunidades tradicionais
Vera Olinda Sena de Paiva	DF	Adm. Pública Federal

Instituições coordenadoras e Secretaria Executiva:

Nome	Estado	Representação/Vínculo
Luz Marilda de Moraes Maciel	DF	Instituição coordenadora/Adm. Pública Federal (SG-PR)
Magaly da Fonseca e Silva	AC	Instituição coordenadora/Adm. Pública Estadual (Acre)
Rafael Brito Pereira	DF	Secretaria Executiva/Adm. Pública Federal (MMA)
Antonio Sanches	DF	Secretaria Executiva/Adm. Pública Federal (MMA)

Abertura/Informes gerais

As instituições coordenadoras e Secretaria Executiva informaram sobre a ata da 3ª reunião, apresentaram a pauta de discussão para o encontro, além de informes sobre Reunião da CONAREDD+ e convite aos representantes vinculados aos estados para já iniciarem atualizações sobre o andamento das iniciativas de REDD+ nos Estados.

**Apresentação de iniciativas estratégicas para REDD+ nos Estados – Parte 3
(Representantes estaduais e convidados)**

Apresentação "Panorama da população indígena no Brasil - A Política de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI" - Vera Olinda Sena de Paiva (FUNAI)

Thelma (RR) reforçou que a União das Mulheres indígenas da Amazônia brasileira solicitou apoio dos membros vinculados às administrações estaduais para a interlocução com os governos estaduais e municipais visando apoio para a elaboração e implementação dos PGTA, que beneficiarão os povos indígenas e resultarão em benefícios na forma de serviços ambientais para todos.

Rodada de perguntas e respostas

Luz (SG/PR) perguntou qual o status da regulamentação da Res. 169 da OIT.

Vera (DF) disse que foi criado um GT para discuti-la, mas com o contexto atual de retrocessos no reconhecimento dos direitos indígenas, a discussão no governo federal parou, mas que as discussões têm avançado com relação aos meios necessários para a aplicação da convenção, no âmbito das associações de indígenas e da Funai.

Magaly (Acre) perguntou sobre a implementação do programa jurisdicional de REDD+ Rondônia com os Surui e como avançar em iniciativas similares nos estados amazônicos.

Vera (DF) respondeu que as coordenações regionais da Funai podem apoiar esses processos, que o engajamento dos estados amazônicos com questões indígenas ainda é incipiente, salvo no AC e no AM e que sensibilizar os governos estaduais para a inclusão dos indígenas em suas políticas para REDD+ será essencial para que as iniciativas avancem. Reforçou que um esforço de sensibilização das coordenações regionais da Funai também é necessário e que algumas regionais já foram identificadas para se iniciar esse processo. Disse que a Funai tem conseguido atuar de forma mais significativa no âmbito da governança federal para clima e REDD+ e que o apoio da Funai no Acre é um fenômeno relativamente recente e que o tema REDD+ envolve questões complexas e exige bastante trabalho para que atores como a Funai possam se engajar.

Mariane (AP) reconhece dificuldade dos estados no diálogo com os indígenas, mas salienta que o envolvimento dos indígenas, com apoio da Funai tem avançado e que a implementação da política com participação dos indígenas e dos indigenistas é importante e deve seguir avançando. Disse que o processo é desafiador e que esse tem trazido muito aprendizado.

Vera (DF) disse que a Coordenação de Macapá é uma das identificadas como estratégica e que a possibilidade de se criar um comitê local da PNGATI já foi considerada, que essa

é uma ideia interessante e pioneira, e sua materialização seria muito importante para fomentar autonomia e protagonismo dos indígenas.

Luiz Pinho (MT) disse que o Mato Grosso teve dificuldades com toda a diversidade dos grupos indígenas encontrados no seu estado e que no entanto, avanços já tem ocorrido com a inclusão dos indígenas em instâncias ligadas a políticas de clima nos estado. Falou que o programa REM deve contribuir para que esse processo se consolide e avance e que a diversidade e a dimensão territorial seguem sendo desafios a serem superados para melhorar a participação e para se efetivar a distribuição dos benefícios associados a REDD+.

Paulo Braga (RJ) perguntou sobre os projetos apoiados pelo Fundo Amazônia e Fundo Clima.

Vera (DF) disse que ambos tiveram como objeto o desenvolvimento e implementação dos PGTA e que foram lançados editais para associações indígenas e ONG apoiarem esse processo. Também, disse que somente ONG foram contempladas e as exigências do BNDES ainda dificultam a participação das associações indígenas. Lembrou que houve, no entanto, avanços no diálogo entre BNDES e Funai nesse sentido.

Fundo clima teve como foco Caatinga e Cerrado.

Paulo Braga (RJ) também questionou sobre o ICMS ecológico?

Vera (DF) disse que a Funai ainda não está atuando muito efetivamente nessa frente.

Paulo Braga (RJ) diz ver um potencial importante para isso e que se a presença de terras indígenas no município, trouxer recursos, isso pode fortalecer as causas indígenas. Disse poder contribuir nas discussões sobre o ICMS ecológico nos estados do RJ e MG.

Vera (DF) disse que levará isso à Funai e que recursos adicionais são fundamentais para que possam avançar.

Paulo Braga (RJ) disse que o reconhecimento dos ativos ambientais e o desenvolvimento de instrumentos financeiros para a recuperação florestal é fundamental.

Luiz (MT) disse que o seu estado está revendo o ICMS e que ele deverá incorporar aspectos relacionados à redução do desmatamento.

Rosana (DF) disse que um esforço amostral maior pode dar mais riqueza ao nosso mapeamento.

Rafael Pereira (Secretaria Executiva) reapresentou aos membros o Site REDD+ Brasil que traz informações sobre a agenda de REDD+ no Brasil e sua governança, e que inclui todas as informações sobre os trabalhos da CCT-Pact, e fez uma revisão do plano de trabalho com os representantes para melhor entendimento do grupo para a discussão à tarde sobre o mapeamento e os próximos passos. Lembrou que a aplicação do formulário pelos estados é fundamental para que a CCT possa avançar na elaboração dos seus dois próximos produtos.

Validação do formulário para o mapeamento dos diferentes estágios de implementação de iniciativas relacionadas a REDD+ nos estados

Rafael Pereira (Secretaria Executiva) falou sobre o processo de construção do formulário e os próximos passos e pontos a serem definidos em grupo, como o conteúdo do formulário, datas para aplicação, público alvo (estados, municípios, entre outros - de acordo com os critérios estabelecidos em Resolução da CONAREDD+ para a CCT-Pact).

As instituições coordenadoras (Acre e SG/PR) então conduziram ponto a ponto os itens e os ajustes foram sendo incorporados ao Formulário sob demanda dos representantes e em consenso pelo grupo.

Rafael Pereira (Secretaria Executiva) ressaltou a importância de seguir o plano de trabalho e detalhou os procedimentos para a distribuição do formulário aos estados pelo MMA.

Encaminhamentos

- Secretaria Executiva envia encaminhamentos da reunião e o link do Formulário para os representantes da CCT-Pact iniciarem junto aos pontos focais estaduais um esforço operacional (força-tarefa) para o levantamento das informações para o mapeamento;
- Secretaria Executiva cria grupo no WhatsApp para os representantes da CCT-Pact dedicado à força tarefa p/ o Mapeamento; elabora Flyer e avalia também a produção de vídeo para a divulgação do mapeamento; e faz a divulgação no Site REDD+ (notícia e boletim);
- Secretaria Executiva e instituições coordenadoras solicitam apoio das outras CCT para a divulgação do mapeamento nos estados;

- Secretaria Executiva envia Ofício às Secretarias de Meio Ambiente estaduais solicitando as respostas formais de cada estado para o Formulário (poderão ser considerados também municípios, de acordo com os critérios de representação da CCT-Pact definidos em Resolução da CONAREDD+; e
- Secretaria ajusta as datas das próximas reuniões para às sextas-feiras e envia o Plano de Trabalho da CCT-Pact ajustado aos representantes.